

Como Medeiros garantiu uma ponte no orçamento

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Messias Góis (PFL-SE), transformou-se ontem por alguns instantes em "professor" de uma matéria que encontrou no deputado Rivaldo Medeiros (PRN-PB) um aplicado aluno. Góis dedicou-se a ensinar ao colega como praticar o clientelismo da maneira mais rápida possível, de forma a agradar seus eleitores sem que o governo possa impedi-lo. Ao final da "aula", o deputado da Paraíba encontrou um lugar dentro do orçamento da União para extrair dinheiro necessário à construção de uma ponte no município de Patos, sua base eleitoral, segundo a agência Globo.

Sentado de manhã numa poltrona na Comissão Mista de Orçamento, Góis estudava o parecer que leria à noite no plenário do Congresso quando foi interrompido por Rivaldo Medeiros.

"Góis, estou aqui aperreado. Eu queria arrumar dinheiro do orçamento pa-

ra fazer uma ponte lá em Patos e ninguém consegue me explicar como fazer", disse Rivaldo.

"Tem caminho. Eu dei-xei umas brechas para esse tipo de problema", tranquilizou Góis.

Góis abriu então seu projeto substitutivo à LDO e mostrou o anexo que coloca como subprograma prioritário a ser contemplado pela lei a construção de estradas vicinais.

"Pronto, não precisa ser BR (estrada federal)", explicou o relator.

"Mas a ponte fica dentro da cidade", respondeu Rivaldo, ponderando que a classificação de estrada vicinal poderia criar problemas.

Góis coçou o queixo, pensou, deu um sorriso e disse:

"Então não coloque na dotação da Secretaria dos Transportes que você se lasca. O caminho é o Ministério da Ação Social. Justifique como obra de infraestrutura urbana. Nessa rubrica, os critérios são menos rígidos e você consegue".